

ATA DE REUNIÃO

**4ª Oficina Pensando Gestão de Pessoas no
Fórum Trabalhista de Ribeirão Preto**

DATA	LOCAL	HORÁRIO
17 de novembro de 2022	Google Meet - Videoconferência	início às 16h
Pauta		
<ul style="list-style-type: none">● Projeto “Especializa & Equaliza”;● Palestra: “Inteligência Emocional e Liderança Ressonante na Gestão de Equipes de Alta Performance”.		
Participantes		
Luciana Storer	Desembargadora Coordenadora do Comitê Local de Gestão de Pessoas	
Ana Cláudia Torres Vianna	Juíza Titular da 6ª Vara do Trabalho de Campinas e membro do Comitê Local de Gestão de Pessoas	
Márcia Cristina Sampaio Mendes	Juíza Titular da 5ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto e membro do Comitê Local de Gestão de Pessoas	
Ana Claudia Pires Ferreira de Lima	Juíza Titular da 1ª Vara do Trabalho de Bauru e membro do Grupo de Trabalho	
José Antonio Ribeiro de Oliveira Silva	Juiz Titular da 6ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto	
Luiz Henrique de Freitas Pereira	Secretário de Gestão de Pessoas Substituto	
Juliana Hauptmann Borelli Thomaz	Assessora Técnica da Secretaria de Gestão de Pessoas	
Isaias Clemente	Assistente Técnico da Escola Judicial	
Andréa Azevedo	Servidora Representante do Sindiquinze	
Viviana Xavier Geraldo Sardin	Diretora de Secretaria da 2ª Vara do Trabalho de Bauru	
Margaret Ozawa Koroishi	Chefe da Divisão de Execução de Ribeirão Preto	
Messias Assis do Nascimento	Servidor da Divisão de Execução de Ribeirão Preto	
Mileide Carla Coppede Isaac	Diretora de Secretaria da 5ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto	

ATA DE REUNIÃO

Nancy Leandro Palma	Assistente do Diretor de Secretaria da 6ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto
Nilson Antonio Cunha	Diretor de Secretaria da 6ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto

Convidados	
Desembargadora Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza	Desembargadora Vice-Corregedora, eleita Corregedora Regional para o biênio 2022-2024
Silvia Renata Bricks Zamboni Quintiliano	Palestrante - servidora da 1ª Vara do Trabalho de Bauru

A Excelentíssima Desembargadora Luciane Storer, Coordenadora do Comitê Gestor Local de Gestão de Pessoas, cumprimentou a todas e todos e deu início aos assuntos pautados:

1. Projeto “Especializa & Equaliza”

A Exma. Desembargadora Luciane Storer informou que a reunião foi agendada para tratar da finalização do projeto piloto da Oficina Pensando Gestão de Pessoas em Ribeirão Preto e agradeceu a presença da Exma. Desembargadora Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza, para considerações especialmente sobre o Projeto “Especializa & Equaliza”, da Corregedoria Regional.

Em seguida, a Exma. Desembargadora Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza agradeceu o convite para participar do evento e se colocou à disposição para sanar eventuais dúvidas em relação ao projeto. Na sequência, esclareceu que a Corregedoria está realizando um trabalho de parceria com as Varas do Tribunal e ressaltou que o “Especializa & Equaliza” não se trata de um programa impositivo, mas de adesão. Frisou que a iniciativa surgiu devido às recorrentes reclamações das unidades acerca do baixo número de servidores e do aumento do fluxo processual. Nesse sentido, explanou que o objetivo (uma nova roupagem do projeto “derrubando paredes”) é a criação de um modelo, com secretarias integradas, tendo em vista uma maior celeridade nas fases processuais, por meio de parametrização de rotinas, assim como a criação de macroequipes especializadas, atendendo, portanto, a possibilidade prevista no artigo 21, parágrafo 2º da Resolução nº 296 do CSJT. Disse que a padronização dos despachos e procedimentos vai demandar muito trabalho e reuniões com os Juízes e lembrou que o Fórum

ATA DE REUNIÃO

Trabalhista de São José do Rio Preto, piloto na implementação desse projeto, já possui essa padronização.

A Exma. Desembargadora Luciane Storer parabenizou a Desembargadora Rita Penkal pela iniciativa, destacando que o Comitê de Gestão de Pessoas tem trabalhado, desde a sua primeira formação, na tentativa de resolver o problema do déficit dos Oficiais de Justiça, a fim de atender às Varas deficitárias.

A Exma. Juíza Márcia Cristina Sampaio Mendes iniciou dizendo que o projeto gerou muitas dúvidas, tanto entre os Juízes quanto entre os servidores do Fórum Trabalhista de Ribeirão Preto e Circunscrição. Apontou a dificuldade das Varas em harmonizar/equalizar os despachos de todos os Juízes, por se tratar de um Fórum beligerante.

A Exma. Desembargadora Rita Penkal afirmou que existem outros Fóruns beligerantes em que, ainda assim, o projeto foi exitoso, como o de São José do Rio Preto. Acrescentou que decisões são mantidas individualmente, mas quanto aos procedimentos, deve ser seguida a ferramenta Wiki VT. Já a “Central de Liquidação” pode ser feita, independente do projeto. Sugeriu que seja realizada nas Varas uma Central, com divisão de atendimento e liquidação, ressaltando que nada mudará na unidade nesse aspecto.

A Exma. Juíza Ana Cláudia Torres Vianna, representante do FT de Campinas, frisou a importância da abertura do espaço de diálogo para o 1º grau e mostrou-se otimista quanto ao projeto “Especializa e Equaliza”, apesar dos desafios.

Indagada sobre como será realizada a ajuda externa de servidores para trabalhar em outras unidades, a Exma. Desembargadora Rita Penkal destacou que a ideia é que seja feito um trabalho simétrico, de colaboração, realçando que os servidores são do Tribunal de um modo geral, e não de setores específicos.

O Exmo. Juiz José Antônio Ribeiro de Oliveira ressaltou os propósitos respeitáveis do projeto, mas expressou a preocupação de ser criado um “desmonte” das Secretarias que funcionam para tentar ajudar aquelas que não funcionam a contento. Afirmou que o problema mais sério é o déficit de servidores.

A Exma. Desembargadora Rita Penkal disse que tudo será feito de acordo com as demandas e reiterou que a ideia do projeto é uma oferta da Corregedoria e não uma imposição. Explicou, ainda, que os servidores que ajudarão nas Varas o farão por meio do teletrabalho e que será observado o tipo de ajuda solicitada.

ATA DE REUNIÃO

A Exma. Juíza Ana Cláudia Pires Ferreira de Lima disse que o projeto piloto despertou muito interesse no Fórum Trabalhista de Bauru, que já está se preparando para implementá-lo.

A Exma. Desembargadora Luciane Storer sugeriu desenvolver um projeto piloto em algumas unidades específicas, como a Vara única de Barretos e sua circunscrição, para que assim os Juízes possam ajudar nas ideias a fim de melhorar o piloto da Corregedoria, considerando, inclusive, que a tendência é de que o déficit de servidores aumente, em virtude das aposentadorias.

A Exma. Desembargadora Rita Penkal reforçou que o projeto é customizado, por Fórum, construído coletivamente, com a participação de todos os Juízes.

Com o término do assunto, a Exma. Desembargadora Luciane Storer agradeceu novamente os esclarecimentos da Desembargadora Vice-Corregedora que, cumprimentando a todos, encerrou sua participação na reunião.

2. “Inteligência Emocional e Liderança Ressonante na Gestão de Equipes de Alta Performance”:

A servidora Silvia Zamboni foi convidada para falar do tema em epígrafe. Iniciou propondo uma reflexão sobre como anda nossa inteligência emocional. Discorreu sobre algumas Teorias da Administração, ressaltando que todas elas contribuíram de alguma forma para que a concepção do homem fosse mudando no decorrer do tempo e que novos setores da administração fossem criados, até chegar na gestão estratégica de pessoas, em que os trabalhadores passaram a ser avaliados por suas competências, em especial as pessoais.

Logo após, pontuou que, paralelamente a essa evolução na área da gestão de pessoas, surgiu no meio acadêmico a Teoria das Inteligências Múltiplas, que podem ser desenvolvidas por qualquer pessoa (inteligência verbal, lógico matemática, espacial, musical, corporal, naturalista, existencial). Já a inteligência intrapessoal e a inteligência interpessoal serviram de base para o estudo da inteligência emocional, que revelou que todo ser humano tem uma mente emocional e uma mente racional. Explicou que quando as nossas emoções tomam frente ao pensamento ocorre o sequestro emocional, que pode ocasionar julgamentos de informações atuais com base em vivências do passado, por isso a importância da inteligência emocional. Realçou que as emoções não são boas nem más, tudo depende do comportamento, da forma como as expressamos. Com isso, pode-se entender a estrutura do pensamento: fato - emoção - sentimento - pensamento/significado.

Nesse sentido, a expositora esclareceu, ainda, alguns equívocos relativos à inteligência

ATA DE REUNIÃO

emocional, bem como mostrou alguns de seus atributos: autoconhecimento, autocontrole, automotivação, empatia e sociabilidade. Explicou, também, o termo Neuroplasticidade Cerebral, que significa a capacidade de mudança do cérebro, do comportamento. Por tudo isso, a inteligência emocional alcançou tão rapidamente as organizações. Na atual situação, em que as empresas estão praticamente no mesmo patamar tecnológico, o grande diferencial competitivo são as pessoas. Por isso, hoje em dia nos processos de seleção são exigidas habilidades técnicas e habilidades pessoais. A liderança, para além de uma habilidade pessoal, é considerada uma arte emocional. Por isso, a inteligência emocional é indispensável para uma boa liderança.

Outro aspecto abordado foi a liderança ressonante, que significa estar sintonizado com os sentimentos das pessoas e as conduzir numa direção emocionalmente positiva. Os líderes ressonantes favorecem o cumprimento das metas e a melhoria dos resultados do time; já a liderança dissonante é o contrário dessa harmonia, causando efeitos negativos nas pessoas lideradas. Trazendo a reflexão para o mundo pós pandemia, a expositora apresentou a nova expressão do antropólogo Cascio, que é o mundo “BANI”, em alusão a um mundo frágil, ansioso, não linear, incompreensível. A expositora mostrou, por fim, algumas características do líder do futuro, traçadas por Leandro Karnal: lidera pelo modelo; é referência para o time; mantém o equilíbrio psíquico; possui resiliência etc.

A Exma. Juíza Ana Cláudia Torres Vianna agradeceu a explanação da servidora Silvia. Enfatizou que o momento que o Tribunal está vivendo, com a implantação do projeto piloto “Especializa & Equaliza” é bastante desafiador para todos, não apenas para os líderes.

A Exma. Juíza Márcia Cristina Sampaio Mendes evidenciou que o tema “liderança” é muito importante e necessário para quem trabalha com gestão de pessoas.

A Exma. Desembargadora Luciane Storer indagou sobre o maior problema no Fórum de Ribeirão Preto em relação à gestão de trabalho.

A Diretora Mileide Carla Coppede Isaac informou que o maior problema é a fase de execução e liquidação.

Após deliberações, os membros decidiram pela seguinte proposta: verificar se é possível, que no projeto, seja customizada apenas uma fase do processo ,liquidação, por exemplo, no Fórum de Ribeirão Preto. Além disso, propuseram também a participação e o acompanhamento de servidores do Setor de Saúde na implantação do referido projeto, tanto para o grupo de apoio de

ATA DE REUNIÃO

servidores de trabalho remoto como também para a discussão com os Diretores e Magistrados, para avaliação do ambiente de trabalho, se está propício para a implantação do projeto ou não.

A Exma. Desembargadora Luciane Storer deu por encerrada a Oficina de Ribeirão Preto, salientando que certamente, em 2023, os encontros serão realizados pela nova gestão em outras Circunscrições. Ao final, agradeceu a disponibilidade de todas e todos e encerrou a reunião.

APROVAÇÃO DA ATA

Considerada aprovada em

15/12/2022